



CURSO DE NUTRIÇÃO

Fernanda Witt

INSEGURANÇA ALIMENTAR EM FAMÍLIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Santa Cruz do Sul

2017

INSEGURANÇA ALIMENTAR EM FAMÍLIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Fernanda Witt - Graduanda do Curso de Nutrição. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

Luciano Lepper – Nutricionista Docente do Departamento de Educação Física e Saúde. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

Bianca Inês Etges - Nutricionista Docente do Departamento de Educação Física e Saúde. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

RESUMO

O objetivo desse estudo foi identificar a prevalência de Insegurança Alimentar (IA) e verificar se existe correlação entre IA com estado nutricional, número de integrantes do domicílio, sexo e escolaridade do responsável familiar nas famílias do Programa Bolsa Família (PBF) no município de Vale do Sol/RS. Trata-se de um estudo transversal, realizado com famílias do PBF. Utilizou-se um questionário estruturado para obtenção de informações socioeconômicas e a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) para medir a IA. O estado nutricional foi avaliado através dos dados obtidos nas aferições de peso e estatura. Aplicou-se o teste Qui-quadrado para avaliar a associação de IA com as variáveis. A pesquisa contou com 59 famílias. A prevalência de IA foi de 78%, apresentou-se associada ao índice P/E em crianças menores de 5 anos ($p=0,03$). IA foi predominante nas famílias do PBF, sendo a maior parte casos de grau leve. As variáveis avaliadas não se relacionaram a IA com exceção do indicador P/E nas crianças menores de 5 anos. O elevado percentual de excesso de peso e obesidade encontrado demonstra que a transição nutricional está acontecendo nas famílias de baixa renda. Observa-se a necessidade do profissional da área de nutrição na Proteção Social Básica (PSB).

Palavras – chave: Antropometria. Estado nutricional. Segurança alimentar.

REFERÊNCIAS

- [1] Brasil. O estado da segurança alimentar e nutricional no Brasil: um retrato multidimensional. Relatório 2014. p. 90, 2014.
- [2] Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. Bolsa Família. 2015. Disponível em: <<http://mds.gov.br/assuntos/bolsa-familia/o-que-e/como-funciona>>. Acesso em: 09 out. 2016.
- [3] Brasil. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111346.htm>. Acesso em: 10 nov. 2016.
- [4] Brasil. Emenda Constitucional nº 64, de 4 de fevereiro de 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc64.htm>. Acesso em: 10 nov. 2016.
- [5] Lisboa RC. Direito humano à alimentação adequada. In: Revista Eletrônica de Direito do Centro Universitário Newton Paiva, p. 365-374, 2013.
- [6] Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. MAPASAN 2014: Mapeamento de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, DF, 2015.
- [7] Carmichael SL, Yang W, Herring A, Abrams B, Shaw GM. Maternal Food Insecurity Is Associated with Increased Risk of Certain Birth Defects. *The Journal of nutrition*, v. 9, n. 137, p.2087-2092, 2007.
- [8] Guerra LDS. Análise da insegurança alimentar e nutricional e fatores associados em domicílios com adolescentes de municípios da área de abrangência da BR 163 - Mato Grosso, Brasil, 2011. Dissertação - (Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - UFMT), Cuiabá - MT, 2011.
- [9] Santos JV, Gigante DP, Domingues MR. Prevalência de insegurança alimentar em famílias de Pelotas, RS e estado nutricional das pessoas que vivem em insegurança alimentar. *Caderno Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.1, n.26, p.41-49, jan., 2010.
- [10] Oliveira JS *et al.* Estado nutricional e insegurança alimentar de adolescentes e adultos em duas localidades de baixo índice de desenvolvimento humano. *Revista de Nutrição*, v. 22, n. 4, p. 453-465, 2009.
- [11] Pérez-Escamilla R, Segall-Corrêa AM, Maranhã LK, Sampaio MFA, Marin-León L, Panigassi G. An adapted version of the U.S. Department of Agriculture Food Insecurity module is a valid tool for assessing household food insecurity in Campinas, Brazil. *J Nutr.*, v.8134, n.8, p.1923-8, 2004. PMID:15284377.
- [12] Traldi DRC, Almeida LMMC, Ferrante VLSB. Repercussões do Programa Bolsa Família

no município de Araraquara, SP: um olhar sobre a segurança alimentar e nutricional dos beneficiários. *Interações, Campo Grande*, v. 13, n. 1, p. 23-37, jan./jun. , 2012.

[13] Ministério da Saúde. *Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) na assistência à saúde*. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Ministério da Saúde, 2008.

[14] World Health Organization. *WHO Child Growth Standards: Length/ height-for-age, weight-for-age, weight-for-leigth, weight-for-height and body mass index-for-age. Methods and development*. WHO (nonserial publication). Geneva, Switzerland: WHO, 2006.

[15] World Health Organization. *Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents*. *Bull World Health Organ*, v.7, p.85-660, 2007.

[16] World Health Organization. *Physical Status: The Use and Interpretation of Anthropometric Indicators of Nutritional Status*. Geneva, World Health Organization, 1995. (WHO Technical Report Series, 854).

[17] Nunes TS, Cruz JMG, Pinho L. *Avaliação da segu rança alimentar e nutricional de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família*. *Nutrire*, v.2, n. 39, p.233-242, 2014.

[18] Santos CF, Silva MS. *Segurança alimentar e pro grama bolsa família no município de Itabuna - Bahia. IV Semana do economista e IV encontro de egressos*, 2014.

[19] Anschau FR, Matsuo T, Segall-Corrêa AM. *Insegurançaalimantar entre beneficiários de programas de transferência de renda*. *Revista de Nutrição*, v.2, n.25, p.177-189, 2012.

[20] IBASE.Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas. *Repercussões do Programa Bolsa Família na segurança alimentar e nutricional das famílias beneficiadas*. p. 1–21, 2008. Disponível em: <www.ibase.br/userimages/ibase_bf_sintese_site.pdf>. Acesso em: 26 maio 2017.

[21] IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: Segurança Alimentar 2013 - Suplemento*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/seguranca_alimentar_2013>. Acesso em: 26 maio 2017.

[22] Saldiva SRDM, Silva LFF, Saldiva PHN. *Avaliação antropométrica e consumo alimentar em crianças menores de cinco anos residentes em um município da região do semiárido nordestino com cobertura parcial do programa bolsa família*. *Revista Nutrição*, v.3, n.23, p.221–9, 2010.

[23] IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009: antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE; 2010. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv45419.pdf>. Acesso em: 26 maio 2017.

[24] Carvalho AT, Almeida ER, Nilson EAF, Ubarana JA, Fernández IM, Immink M. Métodos de análise em programas de segurança alimentar e nutricional: uma experiência no Brasil. *Ciência Saúde Coletiva*, v.2, n.18, p.309-321, 2013.

[25] Brasil. Ministério da Saúde. *Vigitel Brasil 2015 Saúde Suplementar: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico [recurso eletrônico]* / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Saúde Suplementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

[26] IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Pesquisa Nacional de Saúde*, 2013. Rio de Janeiro: IBGE; 2014.

[27] Souza N, Dias M, Sperandio N, Franceschini S, Priore S. Perfil socioeconômico e insegurança alimentar e nutricional de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no município de Viçosa, estado de Minas Gerais, Brasil, em 2011: um estudo epidemiológico transversal. *Epidemiol Serviço Saúde*, v.4, n. 21, p.655-62, 2012. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742012000400015>.

[28] Monteiro F, Schmidt ST, Costa IB, Almeida CCB, Matuda NS. Bolsa Família: insegurança alimentar e nutricional de crianças menores de cinco anos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.5, n.19, p.1347-1357, 2014.

[29] Cabral MJ, Vieira KA, Sawaya AL, Toledo TMMT. Perfil socioeconômico, nutricional e de ingestão alimentar de beneficiários do Programa Bolsa Família. *Estudos Avançados*, v.27, n.71, p.87-7, 2013.